

Retromensagem: Cotejo com a Hipótese da Personalidade Consecutiva de Fernando Pessoa

Retromessage: Comparison With the Hypothesis of Fernando Pessoa's Consecutive Personality

Retromensaje: Comparación entre la Hipótesis de la Personalidad Consecutiva de Fernando Pessoa

Tiago Ornellas*

* Professor de Redação. Graduado em Letras: Língua Portuguesa. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC), da *Associação Internacional Editares* e da *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS).

tiagoornellas@yahoo.com.br

Palavras-chave

Autopesquisa
Clarividência
Fernando Pessoa
Retrocognições

Keywords

Clairvoyance
Fernando Pessoa
Retrocognitions
Self-research

Palabras clave

Autoinvestigación
Clarividencia
Fernando Pessoa
Retrocogniciones

Resumo:

Neste artigo esboça-se de maneira prática como foi a evolução de sua análise retrocognitiva com o objetivo de contribuir para estudos retrocognitivos futuros. O objetivo é contribuir com os autopesquisadores interessados em aprofundar ao expor um exemplo pessoal capaz de auxiliar no entendimento dos problemas e aportes presentes na seriexis, nesta vida atual. A metodologia da pesquisa se deu por meio de cotejos de trafores, trafores e trafais presentes na manifestação do autor-pesquisador e de Fernando Pessoa (1888–1935), ao investigar a hipótese de personalidade. Na investigação considerou-se também sincronicidades, aportes de outros pesquisadores e experiências de autorretrocognições.

Abstract:

With the objective of contributing to future retrocognitive studies this article outlines, in practical way, how the retrocognitive analysis evolved. The objective is to contribute to interested self-researchers to deepen their presenting of a personal example capable of assisting in understanding the problems and supports present in the current seriexis of this life. The research methodology was based on comparisons of weaktraits, strongtraits and absentraits present in the author-researcher's manifestation and Fernando Pessoa's (1888–1935), while investigating the hypothesis of the personality. Synchronicities, contributions from other researchers and experiences of self-retrocognitions were also considered.

Resumen:

El artículo esboza de manera práctica, cómo ha sido la evolución del análisis retrocognitivo. Su finalidad es contribuir, no solamente con los estudios retrocognitivos futuros, sino también para contribuir con los autoinvestigadores interesados en profundizar la exposición de un ejemplo personal, capaz de ayudar la comprensión de problemas y aportes presentes en la seriexis, en esta vida actual. La Metodología implementada se centró en la comparación de trafores, trafores y trafais presentes en la manifestación del autor-investigador y de Fernando Pessoa (1888–1935), al investigar, como hipótesis, esa personalidad. En esa investigación se consideraron también las sincronicidades, los aportes de otros investigadores y las experiencias de autorretrocogniciones.

Artigo recebido em: 13.04.2019.

Aprovado para publicação em: 23.05.2019.

INTRODUÇÃO

Polêmica. No ano de 2011, quando estava trabalhando na função de auxiliar administrativo, este pesquisador deparou-se com a possibilidade de ter sido, em vida anterior, o poeta Fernando Pessoa (1888–1935). Nessa ocasião, chamou a atenção a seguinte colocação do dono do estabelecimento, após uma polêmica pessoal no trabalho: “Você é poeta, não é? Sabia que Fernando Pessoa também era polêmico?”.

Pesquisa. Ao conhecer a Conscienciologia, em 2012, no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), em Brasília, o autor resolveu pesquisar sobre clarividência. O IIPC da capital Federal possui uma biblioteca pública com cerca de 3 mil volumes que compõem as referências bibliográficas dos tratados *Projeciologia* (Vieira, 1999) e *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 1994).

Livro. Dentre as obras que haviam, 2 livros chamaram muito a atenção, um deles era *Clarividência*, (Leadbeater, 1995). Ao abri-lo, pode-se ler de maneira muito clara: “Tradução: Fernando Pessoa”.

Repercussões. A partir desses fatos, o autor decidiu se dedicar a realizar pesquisa sobre o poeta lusitano. Resolveu aprofundar-se nas buscas. E, quanto mais se aprofundava no material de estudo, mais repercussões energéticas passou a sentir.

Feedbacks. Os *feedbacks* recebidos foram quase sempre positivos e motivadores.

Retrocognições. E, a partir disso, algumas experiências de retrocognição, relatadas neste trabalho, surgiram de maneira espontânea e natural.

Objetivo. O artigo tem a finalidade de ajudar os pesquisadores a investirem na investigação e análise de retrocognições, a partir do exemplo da pesquisa, as quais podem auxiliar no entendimento dos problemas e aportes presentes na *seriéxis*, nesta vida atual.

Assistencialidade. Aliado a tal intuito, busca também auxiliar e incentivar as consciências, intra e extrafísicas, a pesquisarem sobre suas retrovidas, a fim de que possam evitar automimeses patológicas e pouco evolutivas, incentivando a pesquisa retrocognitiva como meio ou ferramenta evolutiva.

Justificativa. A autopesquisa é um dos “pilares” da Conscienciologia. Ao se pesquisar as retrovidas, a consciência passa a ter mais autoconhecimento, o que acaba por qualificar suas manifestações cotidianas assistenciais.

Metodologia. Para desenvolver a pesquisa, recorreu-se a biografias, livros, internet e tudo que se relaciona ao poeta dos heterônimos. E, com base nos dados pesquisados também foi elaborado uma planilha de traços, a fim de metrificar o estudo.

Organização. O desenvolvimento do artigo está organizado em 4 seções: na 1^ª apresenta contextualização; na 2^ª discorre sobre a pesquisa e apresenta tabelas comparativas; na 3^ª descreve brevemente sobre o processo de retrocognições e na 4^ª seção discorre sobre experiência na I Noite de Gala Mnemônica.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Livro. Ao se deparar com o livro *Clarividência* (Leadbeater, 1995) e ver na primeira página que a tradução se deu por Fernando Pessoa, este redator brasileiro resolveu pesquisar a vida do poeta.

Traços. Pôde-se constatar vários traços em comum com o poeta lusitano.

Namorada. O primeiro *traço* que chamou atenção foi a única namorada de Fernando Pessoa, Ofélia de Queiroz. Ela era 12 anos mais nova e o namoro, na primeira fase, durou 8 meses.

Aporte. O primeiro aporte parapsíquico de terceiro foi dado pelo então coordenador do IIPC de Brasília, o qual chamou a atenção para a idade na qual faleceu Pessoa e a data de nascimento do autor. O português dessemou aos 47 anos, em 30 de novembro de 1935. O brasileiro nasceu em 10 de setembro de 1982, exatos 47 anos após a dessemou do poeta.

Técnica. Uma das técnicas evolutivas orientada pelos Evolucionólogos, conforme relata Vieira no experimento 536, do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 1994, p. 600), é que a consciência pode passar no extrafísico o mesmo período de tempo que passou na dimensão intrafísica, ou seja, se viveu, supondo, por exemplo, 5 décadas, também ficará 5 décadas na dimensão extrafísica. Isso dinamiza os débitos *egocármicos*.

Busto. O mesmo coordenador também chamou a atenção para o busto, dizendo que alguns dos que estavam no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) poderiam ser de pessoas envolvidas com a neociência, entre intermissivistas ressomados ou não.

Repercussões. Ao se deparar com tais aportes, o autor teve inúmeros banhos de energias, sinaléticas e até mesmo euforia, inclusive durante a escrita deste artigo.

ECP2. Foi ao fazer o *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeiologia 2* (ECP2), em novembro de 2013, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, resolveu o autor metrificar, colocar em uma planilha os traços, a fim de qualificar a pesquisa para poder dar embasamento, com a possibilidade de se descartar logo e não mais perder tempo com isso, ou, ao contrário, confirmar de vez a suposta personalidade consecutiva.

Planilha. Seguindo isso, foi elaborada planilha com os traços em comum e reconhecidos cerca de 20.

Euforin. A euforin foi inevitável. Logo que começou com a planilha e já se tinha 20% da meta de traços, proposta pelo professor Waldo Vieira (1932–2015).

Descrédito. A cada traço em comum que se verificava, pensava-se que não mais encontraria outro: “Agora acho que acabou”, ponderava.

Avanço. A pesquisa avança. Já por volta dos 80 traços em comum, as retrocognições começaram a surgir e descritas mais adiante no artigo.

Imersão. Nessa altura, estava imerso na pesquisa, de forma intensa e determinada.

Descrenciologia. Apesar disso, sempre mantendo o princípio da descrença, o autor analisa cada retrocognição de maneira científica, cada traço de maneira metódica, a fim de não se cometer equívocos os quais são gerados pela euforin.

Zeitgeist. Ao se questionar com o pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), pela primeira vez, sobre o ocorrido, por volta de fevereiro de 2014, o propositor da neociência deu um sorriso e fez inúmeros questionamentos. Uma sugestão ficou na cabeça, a de verificar o *zeitgeist*, que é o *espírito do tempo*, ou seja, é a maneira pela qual as pessoas se manifestam de acordo com o contexto da época.

Engatinhando. Em outra ocasião, Vieira comentou que este pesquisador ainda estava “engatinhando” na pesquisa, mas incentivou a continuar.

Mudança. Com a mudança para Foz do Iguaçu, em meados de janeiro de 2015, recebeu vários aportes parapsíquicos do professor Waldo Vieira, entre eles os 4 expostos a seguir em ordem cronológica:

1. **Retrolivros:** Em uma Minitertúlia, cuja data não foi anotada, Waldo disse que o escritor dessas linhas já escreveu livros em vidas passadas.

2. **Mentalsomática:** No Círculo Mentalsomático em que se apresentou o dicionário do Émile Littré (1801–1881), novamente Vieira confirma a condição, deste, de escritor, dizendo, de forma irônica e cômica, que o autor deste artigo não possuía livros publicados e, por isso, não poderia comentar nada naquele Círculo. Disse rindo, em tom claro de quem queria dizer o contrário e complementou com o pedido de escrever um livro assim, daquela grossura (apontou para o dicionário do Littré).

3. **Hotel.** No Hotel Mabu *Interludium*, novamente Waldo Vieira abordou o tema. Ele disse para tomar cuidado com as personalidades que estudava, a fim de não ficar pirado igual a elas.

4. **Aportes.** Ganhou 4 livros do poeta, o primeiro deles foi o *Mensagem* (Pessoa, 1934), dado por sua tia.

Mnemônica. Na I Noite de Gala Mnemônica, ao adentrar o recinto, Waldo estava vendo todos que passavam. O redator deste artigo foi cumprimentá-lo, o professor olhou para ele, riu, zombou do bigode e elogiou a indumentária. Alguém que estava ao seu lado disse: “Waldo, ele pensa que foi o Fernando Pessoa”, o qual respondeu: “É, e ele foi, eu sei” - disse de forma rápida e se conteve logo em seguida.

Minitertúlia. Na Minitertúlia do dia seguinte da Noite de Gala, Waldo novamente comenta sobre a indumentária e diz que “o temperamento é o mesmo, até as picuinhas são as mesmas. Agora tem que ver o que ele vai fazer com isso”. Isso pode ser verificado por meio do *DVD* de Noite de Gala.

Artigo. Daí a importância de se escrever um artigo, tornar a pesquisa explícita, alvo de críticas construtivas, com a finalidade de se esclarecer os fatos e parafatos, aprimorando a autopesquisa evolutiva.

II. A PESQUISA

Letras. No curso de Letras, na Universidade de Brasília (UNB), foi possível entrar em contato mais técnico com obras de Fernando Pessoa.

Biografias. Leu-se 2 biografias até o momento (Ano-base: 2019), e mais outras 2 pela metade.

Livros. Leu também todos os livros de poesias do Fernando Pessoa já publicados, e também, algumas prosas, o que se pôde constatar a semelhança no estilo literário.

Parapsiquismo. Por meio do parapsiquismo, houve aprofundamento nas pesquisas, devido às repercussões energéticas que obteve dos amparadores, como também os *insights* e retrocognições.

Tenepes. A tenepes foi fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, tendo duas retrocognições durante a prática.

Fases. Durante a pesquisa, observou-se algumas fases:

1. **Identificação:** Fase em que houve a identificação com as características da personalidade estudada.
2. **Negação:** Fase de negação da personalidade, sentimento de megalomania.
3. **Aprofundamento:** Fase em que se vivenciou as retrocognições e se juntou os traços elencados da personalidade que sustentaram a continuidade da pesquisa.

4. **Reconhecimento:** Fase de reconhecimento da personalidade, mas ainda com algum resquício de dúvida.

5. **Assunção:** Fase em que o pesquisador assumiu, por hipótese, ser a personalidade.

Aprofundamento. Para melhor aprofundamento das fases que envolvem uma pesquisa retrocognitiva, sugere-se verificar o livro *Vidas de Naturalista* (Leimig, 2015).

Espiral. As fases não se deram de maneira retilínea mas, em espiral, voltando e avançando uma ou outra fase, até chegar ao estágio de *assunção*.

Automimeses. A pesquisa da personalidade pode facilitar à conscin a identificar as automimeses patológicas, descartáveis. De modo geral, a tendência é a continuação das tarefas que se realizava na vida anterior.

Sincronicidade. No caso aqui, chegou-se a publicar livro de poesias, que por *sincronicidade* se deu por uma editora portuguesa, no Porto, Portugal.

Reciclagem. Para a realização do cotejo, foram elaboradas tabelas considerando os traços pessoais já reciclados em vida, como também os que ainda estão para serem aprimorados.

Traços. Foram considerados trafores, trafores, trafores, semelhanças físicas, paragenética, temperamento, sincronicidades, pontos diferentes (Refutaciologia), aptidões, atributos e habilidades.

Paradoxos. O leitor há de notar alguns traços que se contradizem. Por exemplo: o traço da vaidade, que ora aparece como não-vaidoso, ora como vaidoso.

Poliedrismo. As pessoas são multifacetadas, o chamado *poliedrismo consciencial*. Age-se conforme a situação e as companhias, ou seja, de acordo com o contexto. Por isso, ora um traço aparece como trafor, ora como tafar.

Tabela 01 – Trafores. Listagem em ordem cronológica de descoberta dos traços em comum.

| Características de Fernando Pessoa | Nível de cotejo com Tiago Ornelas |
|--|--|
| 01. Poeta | Forte |
| 02. Facilidade com a língua inglesa | Médio |
| 03. Interesse pelo oculto (extrafísicalidade) | Forte |
| 04. Intelectualidade | Forte |
| 05. Adorava brincar com as crianças | Forte |
| 06. Senso de humor (irreverência) | Forte |
| 07. Autocrítica | Forte |
| 08. Sensibilidade | Forte |
| 09. Determinação | Forte |
| 10. Carisma | Forte |
| 11. Gosto pela leitura | Médio |
| 12. Desejo de se tornar um grande escritor | Forte |
| 13. Não ambicioso financeiramente | Forte |
| 14. Não vaidoso com roupas, aparência (Relato de Ofélia Queiroz) | Forte |
| 15. Lealdade | Forte |
| 16. Curiosidade sadia | Forte |
| 17. Inovador (“Antes criador que seguidor”) | Forte |
| 18. Persistência | Forte |
| 19. Personalidade Forte | Forte |
| 20. Ternura nos relacionamentos | Forte |
| 21. Excentricidades | Forte |
| 22. Desejo de fazer algo grandioso | Forte |
| 23. Bem-humorado | Forte |
| 24. Gosto pela escrita | Forte |
| 25. Empreendedorismo | Fraco |
| 26. Ideias avançadas | Forte |
| 27. Não simpatizar com religiões | Forte |
| 28. Premiado em concurso de poesias | Forte |
| 29. Facilidade de aprendizado | Forte |
| 30. Piedoso | Forte |
| 31. Eloquentes | Forte |
| 32. Prestativo | Forte |
| 33. Sociabilidade | Forte |
| 34. Detalhista | Forte |
| 35. Capacidade de ver auras e energossoma | Médio |
| 36. Clarividência facial no espelho | Médio |
| 37. Psicografia | Fraco |
| 38. Autenticidade (Não mentir) | Forte |
| 39. Mudar de opiniões (Flexibilidade) | Forte |
| 40. Controle emocional frente aos outros | Forte |
| 41. Taquirrítmico | Forte |
| 42. Taquipsíquico | Forte |
| 43. Concentração intelectual | Forte |
| 44. Crítica construtiva | Forte |
| 45. Polimatia | Forte |
| 46. Gostar de desafios intelectuais (charadas, quebra-cabeças) | Forte |
| 47. Improvisação | Forte |

| Características de Fernando Pessoa | Nível de cotejo com Tiago Ornelas |
|---|--|
| 48. Criatividade | Forte |
| 49. Inconformismo (mudar o que não concorda) | Forte |
| 50. Cavalheirismo (tratava toda a gente com delicadeza) | Forte |
| 51. Capacidade de argumentação escrita | Forte |
| 52. Bom em ciências humanas e linguística | Forte |
| 53. Abertismo consciencial | Forte |
| 54. Força presencial | Forte |

Tabela 2 – Trafares. Listagem dos trafares. Os que estão com asterisco (*) já foram reciclados na vida presente; os demais estão sendo trabalhados e reciclados

| Características de Fernando Pessoa | Nível de cotejo com Tiago Ornelas |
|---|--|
| 01. Alcoolismo | * Médio |
| 02. Temperamento depressivo | Forte |
| 03. Tabagismo | * Médio |
| 04. Polêmico | Forte |
| 05. Não gosta de receber ordem | Forte |
| 06. Solitário | Forte |
| 07. Pouco sucesso com as mulheres | Médio |
| 08. Luta entre razão e emoção | Forte |
| 09. Extremista | Forte |
| 10. Impulsos sexuais | Forte |
| 11. Instinto de autoanulação (baixa autoestima) | Forte |
| 12. Síndrome do estrangeiro | * Forte |
| 13. Sentimento de abandono | Forte |
| 14. Boemia | * Médio |
| 15. Ironia | Forte |
| 16. Insegurança | Forte |
| 17. Compulsividade | Forte |
| 18. Impulsividade | Forte |
| 19. Nervosismo | Forte |
| 20. Arrogância | Forte |
| 21. Sempre adoentado * Pessoa se enfermava com facilidade, mas Ornelas somente quando criança pois, a partir da adolescência, raramente se adoentava | Fraco |
| 22. Obsessivo | Forte |
| 23. Pensamento suicida | Médio |
| 24. Sofrer assédio extrafísico | Forte |
| 25. Romancão | Forte |
| 26. Susceptibilidade | Forte |
| 27. Interesse por astrologia | * Médio |
| 28. Labilidade | Forte |
| 29. Ansiedade | Forte |
| 30. Histeria | Forte |
| 31. Narcisismo | Forte |
| 32. Vaidade intelectual | Forte |
| 33. Ingratidão | Fraco |
| 34. Cafeinomania | * Forte |
| 35. Desorganização | Forte |

| | |
|--|---------|
| 36. Desânimo | Forte |
| 37. Desassossego (inquietação) | Forte |
| 38. Dispersão | Forte |
| 39. Brincadeiras belicistas durante o porão consciencial | Forte |
| 40. Timidez com as mulheres | Forte |
| 41. Pessimismo | Forte |
| 42. Medo de ficar louco* | * Médio |
| 43. Gosto pelo vinho | * Forte |
| 44. Vaidade. | Forte |
| 45. Problemas na garganta | * Forte |
| 46. Insônia | * Médio |
| 47. Medo de amar | * Fraco |
| 48. Não tão bom nas ciências exatas | Médio |
| 49. Nunca manteve um diário por muito tempo | Forte |

Tabela 3–**Trafais**. Listagem dos trafais em comum, obedecendo o critério das duas tabelas anteriores:

| Características de Fernando Pessoa | Nível de cotejo com Tiago Ornelas |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Gostar de estudar | Forte |
| 2. Amigos íntimos | Forte |
| 3. Projetabilidade lúcida | Forte |
| 4. Sustentabilidade energética | * Forte |
| 5. Ser levado a sério | Forte |
| 6. Inteligência musical | Forte |

Outros. Na Tabela 4, segue listagem de outros traços em comum, tais quais: aparência física, sincroni-
dades, curiosidades:

Tabela 4 – Listagem de características em comum, tais quais: aparência física, sincroni-
dades, curiosidades:

| Características de Fernando Pessoa | Nível de cotejo com Tiago Ornelas |
|---|-----------------------------------|
| 01. Rosto fino | Forte |
| 02. Óculos | Forte |
| 03. Calvície | Forte |
| 04. Nunca se casou (até o momento) | Forte |
| 05. Uma única namorada | Fraco |
| 06. Uso de pseudônimos | Fraco |
| 07. Cursou Letras | Forte |
| 08. Livro publicado em Portugal | Forte |
| 09. Pessoa dessomou aos 47 anos de idade intrafísica (o autor deste artigo ressomou 47 anos após) | Forte |
| 10. Atração por loiras de olhos azuis | Forte |
| 11. Desejo de saber o futuro | Forte |
| 12. Sofreu <i>bullying</i> na infância | Forte |
| 13. Tirar fotografias sem olhar para a câmera | Forte |
| 14. Não gostar de telefones | Forte |
| 15. Antimodismo | Forte |
| 16. Interesse pela clarividência | Forte |

| Características de Fernando Pessoa | Nível de cotejo com Tiago Ornellas |
|--|------------------------------------|
| 17. Morar com a tia | Forte |
| 18. Querer ser internado em um hospital psiquiátrico | Forte |
| 19. Sentimento de solidão no Natal | Forte |
| 20. Assinatura similar | Fraco |
| 21. Andar com a coluna curvada | Forte |
| 22. Não parar em emprego fixo | Forte |
| 23. Primogênito | Forte |
| 24. Gosto pela escrita durante a noite | Forte |
| 25. Estudos em colégio católico | Forte |
| 26. Descendente de português | Forte |
| 27. Fernando Pessoa teve padrastro / Ornellas, madrasta | Fraco |
| 28. Melhor amigo morreu jovem | Forte |
| 29. Nascidos na década de 80 (Pessoa, 1888; Ornellas, 1982) | Forte |
| 30. Nascidos na capital do país (Lisboa / Brasília) | Forte |
| 31. Retrocognição em Stonehenge, o que indica uma provável vida naquele país, Inglaterra Pessoa quis ir para a Inglaterra e teve educação formal inglesa | Fraco |
| 32. Possuir 4 iniciais nos nomes registrados: Fernando Antonio Nogueira Pessoa / Tiago de Sousa Ornellas Dias | Fraco |
| 33. Colocar datas nos poemas | Forte |
| 34. Versos semelhantes: “É que eu nasci de um aborto”, Tiago Ornellas; “Eu nasci como um aborto”, Fernando Pessoa Obs. Afirma-se que o Ornellas não possuía conhecimento do verso de Pessoa antes de escrever esse semelhante | Forte |
| 35. Ligação com a cidade de Estoril, que sempre chamou muita a atenção deste brasileiro, durante as corridas de Fórmula 1, cidade na qual Pessoa passava as férias com a família | Fraco |
| 36. Possuidor de meias-irmãs | Médio |
| 37. Poesia modernista | Forte |
| 38. Gosto pelos animais | Médio |
| 39. Sentia-se deslocado, incompreendido na família | Forte |
| 40. Jogar xadrez. | Fraco |
| 41. Apreciador de futebol* | Fraco |
| 42. Olhos castanhos | Forte |
| 43. Interesse em sobretudo | Médio |
| 44. Gosto por música | Médio |
| 45. “Temperamento feminino, inteligência masculina” (Fernando Pessoa); Sempre pensou dessa forma, que tivesse um temperamento feminino e inteligência masculina | Forte |
| 46. Usar sabonete <i>Lifebouy</i> | Fraco |
| 47. Sonhador, gosto por exaltar os sonhos | Forte |
| 48. Pensamento similar sobre cristianismo e império romano De modo que se pensa que essa religião foi fruto do império | Forte |
| 49. Escrever poemas-prece* | Forte |
| 50. Não muito apegado a comidas | Forte |
| 51. Gosto por bife, caldo verde, chocolate e bacalhau | Forte |
| 52. Usar sapatos pretos com meias brancas | Forte |
| 53. Só se considerar poeta após o livro ter sido publicado | Forte |
| 54. Fazia esboços de desenhos de perfis humanos, com uma semelhança incrível entre eles | Forte |

Semelhanças. O leitor-pesquisador pode perceber que também possui inúmeros traços comuns aos aqui listados.

Peculiaridades. No entanto, a pesquisa da personalidade é baseada nas peculiaridades entre as personalidades.

Detalhismo. Com isso, chega-se ao detalhismo na pesquisa, pois alguns traços são bem pontuais, visto que outra conscin não poderia ter ou fazer. Como exemplo, destacam-se os versos escritos de forma quase idêntica: “É que eu nasci de um aborto” e “Nasci como um aborto”. A semelhança desses versos foi encontrada depois de o pesquisador já ter conseguido juntar mais de 150 traços em comum e ter obtido 5 retrocognições. Tal achado caracterizou-se como a “cereja do bolo”.

Estilo. A semelhança desses dois versos pode denotar a semelhança nos estilos entre os dois escritores, o que representa uma peculiaridade importante na pesquisa.

Abertismo. O abertismo proporciona a *nudez consciencial* do indivíduo.

Desassédio. Com isso, é *mais difícil* os assediadores atingirem a vítima, pois esta não tem mais nada a esconder.

Serenismo. O *Homo sapiens serenissimus* (Serenão) é o ser que possui o maior abertismo entre as consciências.

Refutaciologia. Parte importante da pesquisa é também comparar os traços discrepantes, divergentes. Pois assim, pode-se averiguar o que já se reciclou de uma vida para outra. Eis 6 traços diferentes entre este pesquisador e o Pessoa, relacionados em ordem alfabética:

1. **Comida.** Fernando gostava de dobradinha. Ornellas odeia.
2. **Cômoda.** Pessoa gostava de escrever em pé, apoiando-se na cômoda. Ornellas, não.
3. **Esportes.** Pessoa não gostava de esportes. Ornellas, sim.
4. **Fiado.** Comprar fiado e não pagar. Pessoa fazia isso por falta de dinheiro. Ornellas, não.
5. **Namoro.** Fernando não queria assumir namoro. Ornellas quer.
6. **Timidez.** Timidez com as pessoas (Pessoa era tímido com as pessoas de modo geral. O Ornellas, apenas com as mulheres, o que demonstra uma superação parcial).

III. RETROCOGNIÇÕES

Esforço. As retrocognições lúcidas e sadias vêm com o empenho de cada consciência, conscin ou consciex. Os esforços da pesquisa trouxeram à tona recordação de vida pregressa.

Animismo. *É preferível a própria consciência obter suas retrocognições com base no esforço* anímico individual.

Autoparapsiquismo. O autoparapsiquismo lúcido e sadio direcionará a veracidade das lembranças cognitivas de vidas passadas e os fatos dirão por si.

Autoretrocognições. As retocognições foram de grande contribuição para a pesquisa.

Crescendo. Nas narrativas, observa-se o crescendo das retrocognições. As duas primeiras na tenepes, as 2 seguintes em projeções e a última em vigília física ordinária: *Crescendo Tenepes-projeções-VFO*.

Dinâmica. Durante a escrita deste artigo, o autor foi convidado para participar da *Dinâmica Aplicada à Seriexologia*. Mais uma sincronicidade a favor.

Colloquium. O autor apresentou o *Colloquium Seriexológico*, na CONSECUTIVUS, ganhando mais aportes ainda e reconhecimento dos ouvintes.

IV. NOITE DE GALA MNEMÔNICA

Indumentária. Em vista dessa visão retrocognitiva, descrita no item 5 da enumeração anterior, optou-se pela indumentária na I Noite de Gala Mnemônica.

Preparativos. A roupa foi preparada com 2 meses e meio de antecedência.

Semelhança. Durante a festa, a maioria dos participantes que passavam pelo pesquisador ficavam admirados e o cumprimentavam por tamanha semelhança com o Pessoa.

Stella. Em razão da força presencial do pesquisador, com a vestimenta, que chamou a atenção dos presentes, foi eleito uma das *Stella Dallas*, ou seja, teve um papel de destaque na festa.

ARGUMENTAÇÕES CONCLUSIVAS

Amparo. Durante a pesquisa, observou-se amparo de função. Se os amparadores ajudaram nas sincronidades é porque há algum interesse assistencial.

Aprendizado. Ao se estudar uma pessoa com temperamentos parecidos aos seus, pode-se observar várias automimeses patológicas e reciclá-las.

Tendências. Para quem está começando e não tem a menor ideia de onde partir, recomenda-se procurar a personalidade em suas maiores afinidades.

Repercussões. É importante observar as repercussões que a assunção da personalidade causa nas pessoas próximas. Elas são o seu laboratório. Observe também as repercussões que a personalidade causa em você.

Autoconfirmações. É recomendável buscar ter autoconfirmações, como autorretrocoñições, sem fugir da responsabilidade e sem fantasiar.

Proximidade. Talvez o leitor não tenha sido a personalidade pesquisada, mas alguém próximo a ela. É recomendável ficar atento para isso.

Holomemória. Tal estudo facilita e agiliza o acesso à holomemória consciencial individual.

Verdade. Busque o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV), por meio das projeções conscienciais, a fim de se poder verificar cada informação.

Continuidade. Não desista. Com a postura de pesquisador lúcido, formule hipótese com os dados que tiver continue pesquisando visando encontrar a personalidade. *A seriéxis não para.*

**O ESTUDO DA PERSONALIDADE CONSECUTIVA DINAMIZA
O AUTOCONHECIMENTO, POIS APRIMORA E APROFUNDA A AU-
TOPESQUISA, ALAVANCANDO A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.
COM ISSO, A CONSCIÊNCIA EVITA AUTOMIMESES PATOLÓGICAS.**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Leadbeather; A Clarividência; 1995;** disponível em: <<http://edconhecimento.com.br/wp-content/uploads/2016/11/A-Clarividencia-1-20.pdf>>; acesso em: 23.05.19.

2. **Leimig, Roberto de A., Vidas de Naturalista: Hipótese da Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller, Humboldt;** pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 *E-mails*; 56 enus.; 37 fotos; 4 microbiografias; 21 siglas; 2 tabs.; 22 *websites*; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

3. **Pessoa**, Fernando; **Mensagem**; 1934; disponível em: <<http://www.elivros-gratis.net/livros-gratis-fernando-pessoa.asp>>; acesso em: 23.05.19.

4. **Vieira**, Waldo; **Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999.

5. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 600.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Abaurre**, Maria Luiza; **Pontara**, Marcela Nogueira; & **Fadel**, Tatiana; **Português: Língua, Literatura, Produção de Texto**; 3 Vols.; Vol. 1; 206 p.; 22 x 14 cm; br.; *Moderna*; São Paulo, SP; 2004; páginas 10 a 206.

2. **Bréchon**, Robert; **Estranho Estrangeiro: Uma Biografia de Fernando Pessoa**; 646 p. 21 x 14 cm; enc.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 12 a 646; ISBN 9789725642733.

3. **Cavalcanti Filho**, José Paulo de; **Fernando Pessoa: Uma quase Autobiografia**; 742 p.; 23 x 16 x 4,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 8 a 742; ISBN 97885011090368.

4. **Hipólito**, Nuno; **Fernando Pessoa: Uma Biografia do Íntimo**; disponível em: <<http://www.umfernandopessoa.com/uploads/1/6/1/3/16136746/fernando-pessoa-biografia.pdf>>; acesso em: 15.01.16.

5. **Matos**, Maria Vitalina Leal de; **A Vivência do Tempo em Fernando Pessoa e outros Ensaios Pessoaanos**; 360 p.; 21 x 14 cm; br.; *Editorial Verbo*; Lisboa; Portugal; 1992; páginas 5 a 360; ISBN 972215566.

6. **Ornellas**, Tiago; **Admirável Verso Novo**; *World Art Friends VII*; 192 p.; 18 x 11 cm; br.; Porto; Portugal; 2010; páginas 22 a 136; ISBN 9789896177188.

7. **Idem**; **Cancioneiro: Obra Poética V**; 192 p.; 18 x 11 cm; br.; *L&PM*; Porto Alegre, RS; 2007; páginas 3 a 192.

8. **Pessoa**, Fernando; **Carta de Fernando Pessoa a Adolfo Casais Monteiro sobre a Gênese dos Heterônimos**; disponível em: <<http://www.educacional.com.br/upload/dados/materialapoio/580001/8384666/CartadeFernandoPessoasobreosHeteronimos.pdf>>; acesso em: 15.01.16.

